

## Há-de flutuar uma cidade

Al Berto

Enviado por:

Publicado em : 22/06/2007 00:50:00

há-de flutuar uma cidade no crepúsculo da vida  
pensava eu... como seriam felizes as mulheres  
à beira mar debruçadas para a luz caiada  
remendando o pano das velas espiando o mar  
e a longitude do amor embarcado

por vezes  
uma gaivota pousava nas águas  
outras era o sol que cegava  
e um dardo de sangue alastrava pelo linho da noite  
os dias lentíssimos... sem ninguém

e nunca me disseram o nome daquele oceano  
esperei sentada à porta... dantes escrevia cartas  
punha-me a olhar a risca de mar ao fundo da rua  
assim envelheci... acreditando que algum homem ao passar  
se espantasse com a minha solidão

(anos mais tarde, recordo agora, cresceu-me uma pérola no coração. mas estou só, muito só, não  
tenho a quem a deixar.)

um dia houve  
que nunca mais avistei cidades crepusculares  
e os barcos deixaram de fazer escala à minha porta  
inclino-me de novo para o pano deste século  
recomeço a bordar ou a dormir  
tanto faz  
sempre tive dúvidas que alguma vez me visite a felicidade

\*\*\*\*\*